

SÉRIE III: SIMÃO PEDRO, O PESCADOR

ESTUDO II – O apóstolo que falava demais

Texto base: Lucas 22:31-32

INTRODUÇÃO

Ele era filho de Jonas (Mateus 16:17). Sua mãe não é mencionada nas Escrituras. Ele tinha um irmão mais novo chamado André, que o levou a Jesus (Jo 1:40-42). Sua cidade natal era Betsaida, na costa ocidental do mar da Galileia, à qual também pertencia Filipe. Ele foi criado às margens do mar da Galileia, e foi formado para a profissão de pescador. Seu pai provavelmente tinha morrido quando ainda era jovem, e ele e seu irmão foram cuidados por Zebedeu e sua esposa Salomé (Mateus 27:56; Marcos 15:40; 16:1). Ali, os quatro jovens (Simão, André, Tiago e João) passaram a sua infância e juventude em comunhão constante. Simão e o seu irmão, sem dúvida, desfrutaram de todas as vantagens de um aprendizado religioso, e logo foram instruídos a conhecer as Escrituras e as grandes profecias a respeito da vinda do Messias. Eles provavelmente não desfrutaram, contudo, de nenhum aperfeiçoamento especial no estudo da lei, sob nenhum dos rabinos. Quando Pedro apareceu diante do Sinédrio, demonstrou ser um “homem iletrado” (Atos 4:13).

1. QUEM NÃO É VISTO, NÃO É LEMBRADO

O nome de Pedro é mencionado mais do que qualquer outro nome nos evangelhos, ficando atrás apenas do nome do Senhor do Evangelho, Jesus Cristo. Ele era o que mais dava sua opinião no dia a dia da missão. Porém, nenhum dos discípulos foi, com tanta frequência, repreendido por Jesus como ele (Mateus 16:22). Ninguém confessou Cristo com mais ousadia ou reconheceu seu senhorio mais explicitamente. Ele negou a Jesus de forma pública, mas se arrependeu amargamente. Foi repreendido por Jesus de forma veemente. Jesus o denominou de *petros*, pedrinha, e foi tratado como tal. Com palavras, Jesus esmiuçou a Pedro, não para matá-lo, mas sim para aperfeiçoá-lo na dinâmica da missão. Foi o maior pregador entre os doze e líder do colégio apostólico.

2. A MATÉRIA PRIMA DO VERDADEIRO LÍDER

Há uma eterna controvérsia quanto à liderança inata ou adquirida. Pedro é um forte argumento em favor da crença de que os líderes nascem com certos dons, mas que devem ser moldados e transformados pelas mãos de genuínos discipuladores/as.

Dentro da perspectiva de disposição natural para liderança, existem algumas características: a primeira delas é a curiosidade. Um líder é alguém que sabe fazer muitas perguntas, pois o genuíno líder passa a vida respondendo e ajudando pessoas a responder perguntas externas e as ligadas a interioridade. A curiosidade é crítica para liderança – pessoas que se contentam com aquilo que não sabem, que se satisfazem somente o mesmo, a repetição, não terão repertório para liderar pessoas cheias de vida e graça. Verdadeiros líderes nunca estarão satisfeitos, pois possuem um querer insaciável pelo crescimento. São pessoas famintas por novas respostas. Se você quer um genuíno líder, procure pessoas que estejam fazendo perguntas e que queiram respostas em Deus. Nos relatos dos evangelhos, Pedro está sempre a fazer perguntas: foi ele quem perguntou quantas vezes deveríamos perdoar nosso irmão (Mateus 18:21); qual seria a recompensa em largar tudo para seguir a Jesus (Mateus 19:27); também perguntou sobre a figueira que secou (Marcos 11:21); sobre o Cristo Ressuscitado (João 21:20-22). Ele queria sempre saber mais, entender melhor. Esse tipo de curiosidade é o elemento fundamental do verdadeiro líder.

Iniciativa, proatividade – características muito presentes em Pedro, pois ele sempre estava pronto a responder as perguntas do mestre. “Mas vós (...) quem dizeis que eu sou? (Mateus 16:13-16)”. Pedro responde: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mateus 16:16). Líderes não se escondem, mas se apresentam diante dos desafios do dia a dia. Uma típica corte romana era composta por cerca de 600 homens, de modo que era bem possível que houvesse este número de soldados ao redor do jardim do Getsêmani. Mesmo assim, sem hesitar, Pedro puxou sua espada e brandiu-a contra a cabeça de Malco, o servo do sumo sacerdote. Malco desviou e teve a orelha cortada (Lucas 22:51). Em seguida, Jesus disse a Pedro: “Embainha a tua espada; pois todos os que lançam mão na espada a espada perecerão” (Mateus 26:52).

Líderes não precisam ser perfeitos, mas sim disponíveis, ensináveis para serem moldados, treinados, amados e amadurecidos em Cristo. Deus quer levantar homens e mulheres como Simão Pedro nesta série de mensagens.

3. SENDO MOLDADO PELO DISCIPULADOR DOS DISCIPULADORES

A principal característica da personalidade de Pedro era que ele reagia sem pensar. Muitas atitudes de pessoas assim podem colocar em risco todo um projeto. Porém, Jesus investiu, apostou sem reservas na vida de Pedro. Nós, como cristãos/ãs, precisamos investir em pessoas improváveis. Em quem você tem investido ministerialmente?

Pedro conhecia o mar da Galileia, mas conhecia pouquíssimo o território da sua emoção e o anfiteatro da sua mente. Não percebia as suas limitações, fragilidades e medos. Vendia a aparência de forte por ter comportamento intempestivo, mas, no fundo, quando testado, mostrava insegurança. O Reino de Deus confronta e trabalha os nossos maiores monstros interiores.

Deus quer lhe forjar nesta noite de forma poderosa, como trabalhou na vida de Pedro. Sua força apoiava-se na força e na sabedoria do seu mestre. Quando Jesus se calou, Pedro fraquejou. Ele, de fato, O amava, mas seu amor até a morte de Jesus ainda era ameaçado pelo MEDO. Controlado pelo medo, negou a JESUS três vezes.

CONCLUSÃO

1. Quem não é visto, não é lembrado. Assim sendo, se apresente para a missão de Deus;
2. Deus já deixou em você a matéria prima para que você possa reproduzir mais e mais no Reino de Deus. Abra o seu coração!
3. Você precisa permitir se moldar pelo discipulador dos discipuladores! Jesus quer trabalhar em sua vida, permita a partir de agora.